Café

AG 3.2.6.1.74

Brilhante e documentada exposição apresentada ao Conselho do Instituto de Café de S. Paulo, a 30 de Junho de 1927, pelo seu presidente Snr. Dr. Mario Tavares

Senhores membros do Conselho.

Ha quasi um anno tornamos dever imperativo dizer-vos, nesta época, do occorrido na vida do Instituto do Café, embora a tanto não nos obrigue qualquer imposição legal.

De todos os embates que o apparelho da defesa do café tem soffrido, certo o maior e irremediavel vibrou-lhe a morte, subtrahindo-lhe celere, violenta, brutal e inesperadamente da sua direcção, as suggestões da intelligencia do grande conhecedor dos homens, o meigo psychologo das paixões politicas, o incisivo solucionista dos amargos problemas da administração, a firmeza inabalavel nas deliberações e a serena perseverança na acção deliberada que foi Carlos de Campos, o seu creador, o seu extremo defensor, o leal e desinteressado amigo da lavoura cafeeira. Quando ella recordar a historia de suas afflicções, que é o reflexo de toda a sua existencia: a "via-crucis" de sua jornada; a incerteza das perigosas intervenções officiaes occasionaes, deve, ao commemorar dentro em pouco o segundo Centenario do Café, contemplar o pantheon dos governos que a defenderam e então deter-se-á, sem duvida, diante da imagem desse que se foi ha pouco da existencia na pompa invejavel de uma intermina, commovedora e espontanea procissão de homens e mulheres, ouvindo em côro unisono, vinda de milhares de corações, nenia funda, dorida, inesquecivel e impressionante, que resoou nos recantos longinquos de São Paulo, nas cercanias do Brasil inteiro e no mundo civilisado.

A lavoura, que um dia ha de ser-lhe agradecida, recordando os pro-homens que ligaram seus interesses, reconhecerá que quem lhe legou uma obra de defesa systematizada, quem teve a coragem de vincular a responsabilidade do Estado á sorte della, concedendo-me em fórma interessante e nova entre nós, endosso para a consideravel somma de dez milhões de libras, foi o seu maior bemfeitor, foi Carlos de Campos.

A sua obra, que está radicada no sentimento geral e na consciencia collectiva, vem proseguindo inalterada no periodo governamental do eminente e preclaro paulista, jurisconsulto e mestre de direito, Exmo. sr. dr. Dino Bueno. Certo, será defendida tambem pelo espirito moço, vivaz, culto e patriota do dr. Julio Prestes, que, dentro em pouco, assumirá o governo, com pleno conhecimento da magnitude do problema que a defesa do nosso principal producto encerra.

Os nossos trabalhos decorreram com acentuado movimento progressivo, sem pausa no desdobramento da nossa acção. A directoria de Fiscalização de Transportes acode ás necessidades diuturnas que em assumpto de tanta complexidade, como a defesa do preço do café, surgem e se multiplicam dia a dia. Desempenha funcção e tal responsabilidade que centralisa a vida do problema da defesa dentro de S. Paulo e fóra delle.

As vias ferreas que servem a este Estado collaboram hoje em unanimidade, solidarias com o Instituto na execução do seu programma, reunindo-se os seus representantes, mais de uma vez, em nossas sessões, para as providencias aconselhadas pelo momento. Insta consignar que de um desses entendimento resultou o decreto governamental, impedindo a expedição de segunda-via de conhecimento antes da publicação pela imprensa da perda d'primeira. Quem não ignora negocios bancarios, empresta á medida o valor exacto, pela garantia que reveste hoje esse documento, facilitando ao lavrador operações de credito.

Sem criterio seguro para fornecer cafés ao mercado de Santos, instava que fugissemos do regimen das surprezas, que tantos sobresaltos creavam ao commercio honesto, augmentando-se ou diminuindo-se as entradas, inesperadamente. Serviamos, assim, contra o nosso anseio, ás especulações indefensaveis. A posição previlegiada de grandes productores de café, de facto, com o monopolio do producto, obrigava-nos, senão por temperamento, pelo prestigio das transacções, a fender a abobada em que os negocios se tramavam e a agir á luz, sem reservas, tanto mais que o Instituto está acima do commercio, como regulador da defesa, não penetra nas suas relações, não concorre com elle.

Dahi, a adopção do criterio applaudido entre nós pelos que conhecem o assumpto e pelo estrangeiro, na consonancia das demonstrações já divulgadas pela imprensa. As entradas passaram a ser exacta funcção do consumo, da quantidade por elle reclamada no mez anterior, vincada da caracteristica da flexibilidade, ficando-nos a liberdade de, em casos excepcionaes, a juizo do Instituto, modificar as quotas de accôrdo com os reclamos do mercado, respeitados os convenios celebrados. O aviso do volume a descer para Santos entrou nos dominios da publicidade, com sete a oito dias de antecerencia. Partiu-se um segredo condemnavel e moralizou-se a medida de defesa.

Oliveira Vianna, sociologo e publicista, consagrou a esse criterio, adoptado ha mezes pelo Instituto e agora pelos Estados cafeeiros, em longo artigo de applauso, entre outras, estas referencias:

"Urvia renunciar o criterio los duodecimos — e foi o que fizeram os quatro Estados cafeeiros no convenio ultimo. Em vez de dividir as safras em doze partes e entregal-as assim taminadas aos mercados, adoptaram os Estados interessados um novo criterio — o da equiponderação entre a offerta e a procura, de modo a evitar que aquella supére esta. Os reguladores continuarão com a sua funcção de reter toda a massa das safras, mas em vez de deixarem escoar uma quota duodecimal, já agora só deixam sahir aquella porção de cafés julgada estrictamente necessaria para cobrir as solicitações dos mercados. Equivale dizer que as sahidas dos reguladores passarão a ser calculadas, não mais pelo volume das safras, mas pelas exigencias da procura. Esste criterio offerece, sem duvida, maior flexibilidade do que o anterior e possue, por este meio, uma efficacia defensiva muito maior.

"O plano de defesa do café é assim realizado com mais precisão e efficiencia. Não parece poder falhar, nem mesmo no caso de safras excepcionaes, nem mesmo no caso de retracção do consumo.

"Como se vê, a politica do café cada vez mais modifica, retoca, aperfeiçoa os seus apparelhos de defesa.

"E' de justiça confessar que isto paulistas, fluminenses e mineiros têm revelado um admiravel senso pragmatico. O que todos elles, leaderados pelos paulistas, têm feito neste sentido honra magnificamente a nossa capacidade organisadora".

Com o constante chamamento á policia de quantos pastaram a malevolencia propria, alimentando a alheia, com a falsa noticia de embarque de favor, o Instituto conteve os novelleiros e açamou o boato. Varios inqueritos policiaes foram instaurados e nada de positivo até hoje foi colhido. Queriamos o depoimento preciso, indicando o beneficiario para perseguirmos o contraventor. Sempre deparamos a insinuação dubia, na sombra, cautelosa para a defesa propria.

Quem assim abriu constantemente opportunidade para prova de sua solidaria cumplicidade tacita ou explicita na violação de lei e dos regulamentos nunca transigiu com o delicto nem favoreceu o delinquente. O Instituto nem uma vez, em toda a sua existencia, nunca cedeu a solicitações, nunca fraquejou diante da politica ou da amizade para permittir embarques com violação da ordem geral estabelecida.

Mais de uma vez desgostou, executando inflexivelmente a igualdade de direitos que os legisladores erigiram em preceito.

Sem essa directriz, permittindo que um só interessado quebrasse a rectilinea vizada, a chave mestra da defesa e o programma em sua estructura integral teriam perecido.

Na expectativa de uma safra anormal, foram adquiridos nesta Capital cinco armazens de notavel capacidade receptora, e terrenos possibilitando, com a construcção de novos acudirmos ás necessidades de varias emprezas ferroviarias. As edificações foram confiadas, mediante concorrencia, a engenheiros idoneos e que alcançaram as melhores classificações. Distribuidos 38 convites, compareceram 29 proponentes. Para prover, durante a demora nas construcções, foram arrendados grandes armazens. Podemos assim annunciar que, a partir de amanhã, começarão as entradas de cafés nos Reguladores desta Capital. Organisado dest'arte o serviço tambem a quantidade para aqui destinada vai ser consideravelmente augmentada, elevando-se a dez mil saccas diarias.

A regularisação praticada pelo Instituto já foi adoptada pelos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo. Acreditamos que não ha mais mentalidade incredula da excellencia do remedio ou a elle contraria. E' natural que assim seja, sabendo-se que a providencia está sendo seguida por varios paizes e por outros estudada.

A Inglaterra represa a borracha; Cuba faz o mesmo com o assucar; a Colombia, cujo representante consular nos deu o prazer de procurar no Instituto os nossos regulamentos, preoccupa-se com a construcção de armazens e a applicação do nosso processo; os Estados Unidos, defendem o petroleo e estudam a retenção do algodão.

O Estado de Pernambuco adoptou o nosso criterio para a defesa do assucar. Está publicado um projecto de lei, suggerido, ao que consta, pelo governo Americano, para que o mesmo fique autorisado a emprestar 250 a 400 milhões de dollares a uma cooperativa que auxilie a lavoura com 75 °|° do valor de suas safras e os productos sejam armazenados até melhorarem os preços, evitando a depreciação pelo abandono á sorte do mercado.

O Sr. Octavio Mangabeira, nosso eminente ministro do Exterior, communicou ao Sr. presidente do Estado, em começo deste anno, que o Sr. Lodwen, antigo governador de Ohio e um dos politicos mais em evidencia nos Estados Unidos, approvou nestes termos a attitude do Brasil na defesa do café.

"Tanto como a Australia, disse Mr. Lodwen, achou meios de cuidar de sua enorme producção de lã, sem arruinar os criadores e o Brasil um processo pelo qual o excesso do seu café não constitue mais uma ameaça e a Inglaterra um methodo pelo qual o excesso de sua borracha não paralysa mais a sua crescente industria, assim tambem a America póde, se quizer, encontrar um meio de alliviar o fazendeiro americano do peso dos seus productos."

Recentemente, a revista americana "Spice Mill" publicou longo artigo do Sr. O. Wilson, favoravel á acção do Instituto, fundado em interessantes dados estatisticos. Lêm-se ahi estas affirmações:

"Durante 20 annos o governo brasileiro tem soccorrido a industria cafeeira nas suas crises periodicas por meio de compras de grandes provisões do producto, as quaes são retiradas no mercado no intuito de manter a alta dos preços respectivos. Nunca houve, porém, controle do mercado durante essas tentativas de valorisação. O novo plano propõe-se assim a substituir o controlo intermittente por outro de caracter permanente com o proposito, aliás, divulgado de estabilisar permanentemente o fluxo dos mercados de café, evitando dessa maneira as fluctuações que seguiam invariavelmente ao congestionamento do mercado durante certos mezes do anno."

"Quando se adoptou o plano de defesa ha dois annos, nutriase o receio de que o Instituto, tendo controle do mercado de São Paulo, creasse uma situação artificial e difficil para obrigar os preços a subirem. No emtanto, os algarismos demonstram claramente, que o Instituto não fez isso". "No financiamento da defesa cafeeira, os directores do Instituto se deoataram contra difficuldade inesperada no começo da organisação, para conseguir um emprestimo cujo producto fosse destinado a manter a alta. Esse dinheiro foi adquirido na Europa".

O nosso consul geral em Nova York, Dr. João Carlos Muniz, publicou interessante estudo reconhecendo que é a primeira vez que um paiz productor organisa sob auspicio official a defesa do producto. E, corroborando sua affirmativa de que os americanos já compreendem e acceitam o nosso programma, transcreve varios trechos de uma communicação que lhe fizera o Sr. C. G. Cambell, considerado nos Estados Unidos o maior philosopho de economia politica, nos quaes se lê:

"Estou de completo accordo com seus argumentos em defesa do Instituto de Café. Concordo em que este representa um progresso na politica cafeeira de seu paiz e mais ainda, ao meu vêr, na politica economica em geral. A politica economica, como tudo mais progride constantemente e o Brasil acaba de dar uma contribuição valiosa á politica economica do Estado, fornecendo um exemplo que outros paizes hão de forçosamente seguir na fórma, em principio."

A previsão do philosopho vae sendo realisada.

Em reunião nesta Capital, a 27 do corrente, os representantes dos Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e São Paulo, baseados nas avalliaçoees das respectivas safras para 1927-1928, conviéram nas quotas de cafés destinados ás estradas de ferro, para a exportação.

Os Estados da Bahia e Pernambuco com solicitude nos prestaram informações da estimativa de suas safras. Com o desenvolvimento de suas plantações, o Instituto deve convidal-os para as conferencias de interesse geral.

Ao Estado do Paraná enviámos um emissario em 1925, solicitando a solidariedade do seu governo ao plano de defesa. A resposta nos foi desfavoravel. A seguir officiámos solicitando um technico para a conferencia dos Estados e depois pedimos a avaliação de sua safra. Os nossos appellos não tiveram resposta.

Teve alta significação o movimento de solidariedade dos Estados, que, se não foi ainda possivel na defesa commercial, a cargo só de São Paulo, traduz auxilio de alta valia para que os portos não se congestionem, armazenando, além das necessidades do consumo ou exportem, preterindo os demais centros productores.

A imprensa, por varios dos seus orgãos, e altas autoridades na vida bancaria, commercial, agricola e politica, applaudiram vivamente o resultado alcançado. Destacamos dentre ellas, a Sociedade Rural Brasileira. O eminente Sr. presidente do Estado, em carinhoso cartão ao presidente do Instituto, consagrando o trabalho realizado, terminou dizendo, que "o commercio, a lavoura e o Instituto estão de parabens".

Coroando a obra commum com o prestigio da sua alta autoridade, com o largo tirocinio da sua vida publica, com o seu acendrado patriotismo, acaba o Exmo. Dr. Washington Luis dignissimo presidente da Republica, de applaudir o trabalho dos Estados irmãos, determinando providencias para que elle seja respeitado. Ao mesmo tempo, o Exmo. Sr. Victor Konder, digno ministro da Viação, mandou-nos o seu applauso "a acção patriotica do Instituto que grandes serviços vem prestando aos interesses economicos do paiz".

E' este o teôr do telegramma de S. Ex.:

"De accordo com as instrucções do Sr. presidente da Republica, este Ministerio acaba de tomar as seguintes providencias tendentes a facilitar a execução do accordo firmado entre os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, para regulamentação dos transportes e defesa do café durante a safra de 1927 a 1928. Foram expedidas ordens a todas as estradas de ferro, para que entrem em combinação com os governos dos referidos Estados, na parte relativa ás linhas dentro dos respectivos territorios e na proporção da producção de cada um destes, conforme as percentagens estabelecidas no Convenio para o transporte das safras de café.

"No intuito de tornar ainda mais effectiva a collaboração do governo federal na defesa economica do nosso principal producto, o Sr. presidente acaba de telegraphar aos governos dos Estados da Bahia e do Paraná, declarando-lhes que o governo federal veria, com grande satisfação, a sua adhesão e solidariedade ao plano de defesa estabelecido por esse Instituto, o qual representa medidas de interesse capital para a economia dos Estados e da União.

"Cabe-me tambem communicar que o Sr. presidente determinou providencias junto ao Sr. ministro da Fazenda no sentido das alfandegas de Santos, Rio e Victoria observarem, na exportação, a percentagem convencionada.

"Transmittindo-lhes estas resoluções, cumpre-me exprimir os meus applausos á acção patriotica desse Instituto, que grandes serviços vem prestando aos interesses economicos do paiz. Saudações cordiaes. — Victor Konder, ministro da Viação."

Foram as seguintes as providencias ordenadas:

Aos Drs. Munhoz da Rocha e Gões Calmon, respectivamente presidente e governador dos Estados do Paraná e da Bahia, o Sr. presidente da Republica, dirigiu o telegramma seguinte:

"Tendo os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo firmado um accordo para a regulamentação dos transportes e defesa do café durante a safra que vae se iniciar, convenio esse de elevado alcance para a economia da Nação, venho manifestar a V. Ex. a grande satisfação que teria o governo federal com a adhesão desse Estado ao plano que visa defender a nossa maior riqueza. Estou certo de que o nosso esclarecido patriotismo não recusará o amparo e solidariedade a uma iniciativa que, importando na valorização do nosso principal producto, interessa profundamente a vida economica e financeira do Brasil. Saudações cordiaes. — Washington Luis."

Para o inspector federal das estradas de ferro foi expedido o seguinte aviso:

"Determino vossas urgentes providencias no sentido de que os directores das estradas subordinadas a essa Inspectoria entrem em entendimento com os governos dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo com relação ao transporte, nas linhas ferroviarias, dentro dos respectivos territorios, da safra de café corespondente ao periodo de 1927 — 1928, de modo que esse transporte seja na proporção da producção de cada um dos referidos Estados e de conformidade com a porcentagem estabelecida no Convenio entre os mesmos celebrados. Saudações. — Victor Konder."

Aos directores das estradas de ferro Central do Brasil, Oeste de Minas e Noroeste do Brasil, foi endereçado o seguinte aviso:

"Determino entreis em urgente entendimento com os governos dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro com relação aos transportes, nas linhas ferroviarias, dentro dos respectivos territorios, das safras do café correspondentes ao periodo de 1927 a 1928, de modo que esses transportes sejam proporcionaes á producção dos referidos Estados e de conformidade com as porcentagens estabelecidas no convenio entre elles realisado e o Espirito Santo. Saudações. — Victor Konder."

A Directoria de Estatistica, Propoganda, Publicidade e Informações, em cada uma de suas secções vai demonstrando a efficiencia de sua organisação. Os algarismos publicados mensalmente são procurados em fontes informadoras de autoridade mundial.

O conhecimento diario do movimento de cafés entrados nas estações das estradas de ferro: chegados a Santos: embarcados para o exterior, e existentes nos mercados consumidores, augmenta o valor do serviço em apreço.

Nella colhemos os dados do que representou até 1924, na economia do Brasil, o commercio do café no exterior e a segurança de que, no anno de 1926, alcançamos o recorde na exportação para os Estados Unidos da America do Norte, enviando 7.676.846 saccas, concorrendo assim para que pesassem na balança ouro das finanças nacionaes o resultado de um bilhão,, treze milhões, trezentos e quarenta e tres mil, seiscentos e quarenta e uma libras peso (1.013.343.641) num valor global de cento e noventa e nove milhões, seiscentos e sessenta e tres mil, quatrocentos e tres dollares($199.663.403) ou sejam 1.607.000 saccas de augmento sobre 1925. Fornecemos em 1926 a porcentagem de 69,3% das necessidades americanas de café, ao passo que de 1924 a 1925 ella não ultrapassou de 67,2%.

"Tal importação, diz o nosso consul geral dos Estados Unidos, foi a mais vultosa na historia do nosso café".

Ficaram assim dissipados os temores dos que attribuiam ao apparecimento do Instituto, decrescimo no consumo.

O Dr. João de Lourenço que se dedica com indiscutivel e notoria competencia a assumptos financeiros e economicos em suas publicações, commentou o augmento de consumo alcançado pelo Brasil, em brilhante artigo do qual extrahimos estes periodos:

"Essas reflexões surprehendentemente me foram acudindo ao espirito, e com um automatismo tambem surprehendente ficam aqui fixadas, quando, após o cotejo das ultimas estatisticas recebidas sobre a situação commercial do café, nos Estados Unidos, comecei a attentar para o antagonismo que existe entre a cegueira com que, dentro do Brasil, se ergue a corrente infesa á politica de defesa do producto, e os admiraveis resultados materiaes que essa lucida politica vai determinando. Sendo a Norte America o nosso maior mercado comprador, pois no total da exportação brasileira, com esse destino, 85 a 90% correspondem ás remessas do café, tornou-se fastidiosa a objecção de que estamos provocando a propria perda de um centro de consumo de vital importancia para o nosso paiz. Eu não quero, evito mesmo de o fazer, fixar de novo uma these que já se acha não só amplamente esgotada por quantos della se têm occupado, mas absolutamente destruida, pelos factos e pelos numeros, no que ella apparentava de mais impressionante, como seja a possibilidade de uma forte depressão no uso do café, deliberadamente praticada nos Estados Unidos.

Ponhamos tudo isso á margem e examinemos os algarismos, nús e crús como elles são. A esse respeito, as estatisticas americanas, revestidas de um caracter de complexa insuspeição, reclamam aqui toda a publicidade. Como se sabe a importação de café, nos Estados Unidos, bateu um perfeito "record" em 1926, o que quer dizer que o seu consumo se dilatou consideravelmente, pela simples razão de ser a quantidade reexportada insignificante em face do volume adquirido no estrangeiro. Um novo "record", porém, acaba de ser assignalado em 1926. Em confronto com 1925, o augmento verificado no ultimo anno, na importação americana de café, foi de 16 % no tocante ao volume e de 12,5 % quanto ao valor. Mas, não é só. A exportação de café brasileiro destinado aos Estados Unidos, exprimindo-se na cifra de 7.676.846 saccas, de 132 libras cada uma e no valor de..... 190.663.403 dollares, corresponde á maxima quantidade jámais ali recebida, de procedencia do nosso paiz. Devo accrescentar que a importancia de café brasileiro, nos Estados Unidos, em 1925, tambem fôra a maior conhecida na historia do respectivo commercio americano, o que dispensa commentarios.

"Pois bem, esse limite acaba de ser transposto, de modo a apresentar um accrescimo de 16 % na exportação que do Brasil se dirigiu para os mercados yankees".

"O indice do consumo "per capita" constitue o instrumento de pesquiza directa da verdade que enunciámos e esse indice vem crescendo desde 1921, até 1926, pois oscillou de 11 libras "per capita" directa da verdade que enunciámos e esse attingir a 12 e meia libras "per capita", no anno final.

"O exito financeiro da politica de defesa do café assume ás proporções de um facto de tal modo auspicioso que eu não sei como á sua evidencia não se submettem todas as correntes. E' que possuimos uma incrivel incapacidade pratica para julgar questões de interesse pratico, como a da protecção á lavoura cafeeeira, sendo necessario que formemos, á custa de todos os esforços, essa capacidade que representa uma especie de capital immaterial de cujo auxilio não pudemos prescindir, para que solucionemos convenientemente os nossos maiores problemas. Passo a consubstanciar aquelle exito financeiro em algarismos concretos, insuscepttiveis de qualquer mystificação. A importação do café brasileiro, nos Estados Unidos, em 1923, quando S. Paulo começou a concentrar todas as forças de sua clarividente politica em torno da necessidade da execução de um plano de defesa permanente, aquella importação foi inferior á de 1926 apenas na proporção de 582.000 saccas, de 132 libras-peso cada sacca. Sabem agora quanto o Brasil obteve a mais, em dollares no anno passado, por um volume total pouco maior, em 1926 do que em 1923? Tanto quanto 76.279.761 dollares! Eis o que recebemos a mais e o que, de certo, perderiamos, sem a tutela do café. Não é extraordinario que diante desses dados surprehendentes a voz rouca de um insupportavel classicismo (eu me sirvo da palavra "classicismo" porque ella demonstra bem quanto a nossa mentalidade ainda é infantil) não se tenha de todo perdido, sem éco?!

Aliás, as nossas proprias estatisticas põem sufficientemente em relevo os grandes resultados expressos nas cifras que acabei de reproduzir. A nossa exportação de café foi, em 1926, maior do que em 1923, na razão de 715.000 saccas. Obtivemos por ella, em contraposição, um augmento do valor expresso na alta cifra de 22.504.000 libras esterlinas. Ainda mais, exportámos em 1924 menos 200.000 saccas de café do que em 1923, produzindo o total das vendas do referido producto, em 1924, 24.755.000 libras a mais do que em 1923. Não desejo concluir as presentes considerações sem assignalar ainda que o consumo americano absorveu, no anno passado, quasi o duplo de café que lhe destinaramos em 1913, ou sejam, precisamente, 91,2 % a mais.

"Penso que 76.279.761 dollares a mais que o Brasil obteve quasi que pelo mesmo volume de café canalizado para os Estados Unidos, no anno de 1926, em confronto com o de 1923, valem muito mais e convencem muito mais do que quantas palavras vazias de sentido real têm sido proferidas, com desperdicio de bom senso, pelos lyricos adversarios da politica de defesa que S. Paulo vem sustentando, ás vezes em momentos crivados de innumeraveis difficuldades".

Em 1926 escrevemos que era ascencional o consumo na Allemanha que seguia rumo direito para a reconquista de sua posição antes da guerra. Todos os dados que possuimos corroboram nossa espectativa.

O Sr. consul geral da Allemanha nesta Capital teve a gentileza de nos enviar os dados seguintes, sobre as entradas de cafés em seu paiz, durante 1926, conforme a estatistica official das alfandegas:

PAIZ DE ORIGEM	1926	1925
1 Argentina	60 saccas	67 saccas
2 Bolivia	46 "	228 "
3 Brasil	716.125 "	649.910 "
4 Ceylão	255 "	268 "
5 Columbia	37.000 "	42.873 "
6 Costa Rica	107.185 "	73.223 "
7 Cuba	487 "	468 "
8 Equador	91 "	180 "
9 Estados Unidos America do Norte (re-exportação)	23.915 "	25.651 "
10 Guatemala	390.623 "	320.613 "
11 Haiti	3.825 "	3.500 "
12 Honduras	1.593 "	1.068 "
13 Indias Britannicas	25.165 "	22.863 "
14 Indias Hollandezas	55.308 "	60.381 "
15 Mexico	106.231 "	94.768 "
16 Nicaragua	17.376 "	8.318 "
17 Panamá	148 "	— "
18 Paraguay	26 "	5 "
19 Peru	28 "	— "
20 Republica Dominicana	340 "	95 "
21 Salvador	147.413 "	103.548 "
22 Venezuela	29.663 "	87.053 "
Total	1.732.903 "	1.495.030 "

Dos srs. Nioac & Cia., acreditados commerciantes de café em Santos, recebemos esta communicação:

"Estando de posse de dados informativos sobre direitos pagos, sobre café, nas Alfandegas da Allemanha, durante alguns annos anteriores, tomamos a liberdade de transmittil-os a V. Ex. na esperança de que os mesmos lhe possam interessar.

"São elles os seguintes:

Em outrubro de 1926, foram pagos direitos sobre:

111.868 saccas

perfazendo um total de 1.509.493 saccas para os 10 primeiros mezes (Janeiro-Outubro) de 1926, comparadas com:

	saccas
mesmo periodo (Janeiro - Outubro) de 1925	1.314.305
e durante todo o anno de 1925	1.507.388

"Como exemplo de comparação, segue-se a Tabella de alguns annos anteriores a 1925:

anno de 1912	2.847.785 saccas
anno de 1913	2.804.168 saccas
anno de 1922	613.172 saccas
anno de 1923	645.515 saccas
anno de 1924	922.118 saccas

"Sem outro motivo para o momento, valemo-nos do ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração, subscrevendo-nos"

O consumo de café em França soffre as consequencias da imposição fiscal, que augmentou progressivamente. Para nos alliviar do accrescimo agora projectado, movimenta-se a nossa representação diplomatica. De 1921 a 1926 foram estas as quantidades consumidas:

1921	2.566.700 saccas
1922	2.888.500 "
1923	2.868.000 "
1924	2.848.400 "
1925	2.802.000 "
1926	2.565.000 "

O uso do café nas trincheiras durante os quatro annos de guerra trouxe como consequencia uma maior vulgarização dessa bebida em França, pois o seu consumo em 1913 era de 1.921.000 saccas apenas.

Na Italia, segundo informação autorizada, o consumo do café em 1925 foi de 602.000 saccas, procedentes do Brasil que para ali exportou em 1926 1.008.748 saccas, em boa parte reexportadas para a Europa Central e Balkans.

O consul do Brasil em Genebra informa que a importação de nosso café pela Suissa em 1925, foi de 72.943 quintaes em 1926, de 89.732, demonstrando que o consumo ali do nosso producto em vez de diminuir sob a pressão e concorrencia de outros paizes, sobretudo a America Central e a Africa, especialmente o Congo Belga, na realidade augmentou com a porcentagem de 1926 que foi superior á de 1924 que teve o record.

No computo geral da nossa exportação vemos saliente, como base da economia paulista, e da economia nacional, o café.

Illustra a nossa affirmativa o quadro estatistico a seguir, referente ao quinquennio de 1922 a 1926, demonstrativo de que o café representa mais de 50 °|° da exportação brasileira:

O valor do total geral do Brasil, incluindo todas as mercadorias, foi, em mil libras esterlinas

1922	68,578
1923	73,184
1924	95,103
1925	102,875
1926	93,972

sendo o total dos cinco annos de lbs. 433,712 dando a média de lbs. 86.742 annual.

Dividindo as mercadorias por classe, concorreram para este total, na seguinte ordem:

1º — a Classe III — Vegetaes e seus productos; 2º — a Classe I — —Animaes e seus productos; 3º — a Classe II — Mineraes e seus productos, com os seguintes valores e porcentagens:

1º — a Classe III — Vegetaes e seus productos:

Valores em 1.000 libras		%
1922	62.119	90,6
1923	64,528	88,2
1924	87,196	91,7
1925	94,909	92,3
1926	87,159	92,8

com o total de lbs. 395,911 para os cinco annos, com a média annual de lbs. 79,182 e uma porcentagem de 91,1 %.

2ª — a Classe I — Animaes e seus productos:

Valores em 1.000 libras		%
1922	5,398	7,9
1923	7,651	10,5
1924	7,029	7,4
1925	6,800	6,6
1926	5,574	5,9

com o total para o quinquennio de lbs. 32.452 e lbs 6,490 e 7,7 por cento para a média annual.

3º — a Classe II — Mineraes e seus productos:

Valores em 1.000 libras		%
1922	1,060	1,5
1923	1.009	1,3
1924	876	0,9
1925	1,166	1,1
1926	1,239	1,3

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Out.portos	Total
1922	31.576	9.974	1.904	605	183	44.242
1923	33.095	11.086	1.864	720	315	47.078
1924	33.095	16.087	4.010	1.255	422	71.833
1925	52.361	3.748	3.748	1.272	586	74.032
1926	49.066	14.197	3.633	1.519	1.167	69.582
Total	216.136	67.406	15.159	5.371	2.693	306.767
Média	43.227	13.481	3.032	1.074	539	61.353

cabendo a cada porto as seguintes porcentagens:

	Santos %	Rio %	Victoria %	Bahia %	Out portos %
1922	71,4	22,5	4,3	1,4	0,4
1923	70,3	23,5	4,0	1,5	0,7
1924	69,7	22,4	5,6	1,7	0,6
1925	70,7	21,7	5,1	1,7	0,8
1926	70,5	20,4	5,2	2,2	1,7
Média	70,5	22,1	4,8	1,7	0,8

Para melhor ajuizar-se do valor do café na balança commercial do Brasil, damos aqui a porcentagem sobre o valor total geral de todas as mercadorias exportadas:

	%
1922	64,5
1923	64,3
1924	75,5
1925	71,9
1926	74,1
Média do quinquennio	70,1

Para tão avultada porcentagem, concorreram os portos com as seguintes porcentagens:

	Santos %	Rio %	Victoria %	Bahia %	Out.portos %
1922	46,0	14,5	2,8	0,9	0,3
1923	45,2	15,2	2,5	1,0	0,4
1924	52,6	16,9	4,2	1,3	0,5
1925	50,9	15,6	3,6	1,2	0,6
1926	52,2	15,1	3,9	1,6	1,3
Média	49,4	15,5	3,4	1,2	0,6

Pelo exposto vê-se que só a exportação do café pelo porto de Santos, em 1924, 25, e 26 foi, em libras esterlinas, mais de 50,0 % do valor total de todas as mercadorias exportadas pelos portos do Brasil.

O valor total da importação do Brasil, em mil libras esterlinas, comparado com o valor da exportação de café no quinquennio — 1922-26:

	Importação	Café export.	Differença da exportação do café sobre a importação
1922	68,641	44,242	— 4,399
1923	50,543	47,078	— 3,465
1924	68,337	71,832	+ 3,469
1925	84,443	74,032	— 10,411
1926	79,177	69,582	— 9,595
Total	331,171	306,767	— 24,404
Média	66,234	61,353	— 4,881

Vemos, pois, que a média da differença de quinquennio 1922-26, do valor de exportação do café comparada com o valor total da importação do Brasil, foi apenas de menos 4.881.000 libras esterlinas, e que, no anno de 1924 só a exportação de café deu um saldo a favor da exportação sobre a importação de 3.496.360 libras esterlinas.

A proxima safra de 1927 a 1928 está estimada em 15.274.000 saccas, inclusive os cafés de Minas e Paraná que demandam o porto de Santos. Não terá o volume justamente ambicionado pelo fazendeiro que, desde 1918, não revio mais arqueando em frutos, pejada em grandes safras, a sua lavoura. Seria opportuna essa recompensa a esforços heroicos, mas phenomenos meteorologicos destes tempos e tambem consequencias da calamitosa geada de 1918, feriram gravemente os cafeeiros que ainda convalescem do rude golpe que soffreram. Ademais, os troncos adustos vão cedendo ao tempo, com a terra em geral sem fertilizantes e os rebentos não bastam para compensar em numero as unidades que fenecem.

Ha providencias de defesa que escapam á competencia do Estado, para as quaes deve voltar-se o saber da nossa representação no Congresso Federal.

A exportação de cafés adulterados por processos chimicos, pinturas e misturas que facilitam a contrafacção, deve ser impedida por medidas severas e efficazes.

Foram taes processos condemnaveis que levaram a Argentina ao exame chimico, em boa hora substituido por outras medidas que não difficultam a vida commercial. Ao nosso embaixador, Dr. Rodrigues Alves e á Camara de Commercio Argentino-Brasileira, cabem agradecimentos por essa conquista.

S. Paulo tem vigente e executada a lei n. 1.506, de 20 de Outubro de 1916, cujo projecto apresentamos como "leader" da Camara dos Deputados, prohibindo a exportação de "café artificialmente colorido com plombagina, óca e tintas semelhantes".

Entre outros paizes, a Belgica tem a sua lei de 4 de Agosto de 1890, que pune severamente a falsificação de generos alimenticios e o regulamento de 28 de Setembro de 1891, sobre commercio de café, prohibindo, com sancções graves, que sejam vendidas ou expostas á venda, como café, substancias outras, ainda que misturadas com café ou com elementos corantes, seja em pó ou em grão, de aspectos semelhantes ao café.

Decrete o Congresso Nacional os rigores indispensaveis e terá feito obra imperecivel e de alto patriotismo, impedindo que se anime o commercio aviltante do nosso producto. E' desolador o exame das duas apparencias do mesmo typo. De um lado a qualidade infima e de outro ella transformada criminosamente com o rotulo do Brasil ou simplesmente de Santos.

Assumptos desta natureza, deviam solicitar a attenção e o tempo dos que os perdem, depreciando o problema da defesa, adversal-o sem o apprehender.

Acompanhando ainda o exemplo de outros paizes, seria salutar que os poderes federaes obrigassem nos portos de exportação de café, a imposição da marca do Estado productor. Em São Paulo, desde a lei n. 984, de 29 de Dezembro de 1905, é imperativo o uso do carimbo indicativo da procedencia paulista. O legislador paulista seria bem inspirado augmentando o diametro estatuido para essa marca.

A primeira e immediata consequencia da adopção da providencia com caracter de generalidade será o refinamento da qualidade por todos os nossos productores afim de alcançarem a equivalencia de preços em todas as regiões do paiz, como compensação do esforço despendido.

A propaganda no exterior — e só esta para dentro em pouco a que reclamam certas regiões do Brasil — mereceu activo e cuidadoso empenho o Instituto.

Em Nova York foi installado em ponto central, um escriptorio de informações sobre tudo que se relaciona com o café, facilitando ao consumidor noticias autorizadas e completas. Outro, com egual missão, foi aberto em Paris. A propaganda pela publicidade em paizes onde o café já ingressou ha tempo, no uso diario, não teria defesa.

Os grandes commerciantes de café despendem somma consideveis em acon

co, a creação de Agencias Regionaes, quando a opportunidade o permittir. Na progressista Republica Argentina só ha cinco annos ellas operam. Não são os Bancos de um Estado ou de um Instituto. Resultam da acção do governo federal, accudindo ás necessidades do paiz.

Não é, entretanto, a ausencia de taes succursaes que difficulta ao lavrador ir ao Banco do Estado. As communicações com a capital são rapidas. Milhares de fazendeiros, como vimos, já procuraram e encontraram o custeio desejado.

E' necessario attentar para o commodismo do brasileiro que, vivendo em terra farta e feraz, não se subtrahe ao encargo de pagar mais, desde que não se remova de sua casa.

Aquelles para os quaes a necessidade de numerario, é maior porque decorre na relação directa do seu preparo intellectual e das exigencias de sua vida social, approveitam-se sempre a mais, das suas rendas e as defendem. Para os demais, qualquer vantagem satisfaz. Vendem os cafés sem ouvir o pregão de que o podem reputar melhor, indo ao Banco e ao Instituto.

A imprensa vem constatando, entretanto, que, felizmente, a resistencia ao preço baixo augmenta no interior.

O Instituto realizou, como sabeis, o seu patrimonio por antecipação, contrahindo emprestimo externo em occasião premente para a sua missão e de graves difficuldades para os mercados monetarios que, sahidos da grande guerra, reparavam ainda as avarias financeiras dos seus paizes. O de Londres estava fechado para emigração de ouro, e, de Nova York, nos chegaram offertas inaceitaveis pelas condições propostas. Coube ao Instituto, ao abrir-se o primeiro, realizar a operação alcançada, como notavel acontecimento financeiro, na consonancia do momento em que a consummou e das opiniões da época, das quaes já vos fiz referencia em outro documento. Alcançamos o typo de 90 para cinco milhões de libras e 92 1|2 para outros cinco milhões.

Da conversão em moeda nossa, ao melhor cambio possivel na opportunidade, com as cautelas indispensaveis, para não abalar o commercio e de accordo com o typo base, resultou a somma de 258.784:312$500.

Já amortisamos de nosso debito 98.700 libras.

Admittir o Instituto, esperando para sua finalidade, anno a anno a somma da arrecadação, da taxa, impondo-se sem prestigio financeiro, a ninguem mais, de boa fé, occorre.

Adquirimos em boas condições, com o auxilio de vosso estudo e exame em cada unidade, para a séde do Banco do Estado; Armazens Reguladores nesta capital e terrenos para construcção de outros. São propriedades que se valorisam dia a dia. Adquirimos tambem acções do Banco do Estado para conseguirmos a transformação nelle operada.

Na demonstração adiante, em balanço, subscripto pelos dignos e respeitaveis directores da nossa Contabilidade, e que esclarecem mesmo aos que não se satisfazem com os balancetes mensalmente publicados no "Diario Official" e no nosso Boletim, encontrareis em detalhes o que se contém nesta summula:

Fundo disponivel resultante do emprestimo	258.300:000$000
Como o valor deduzido, do liquido, a 90 e 92 1|2 %, para despesas do emprestimo, como as primeiras prestações de juros, sellos, impressão de titulos, impostos na Inglaterra, Suissa e Hollanda, e outras communs em emprestimos externos, importa em . .	19.075:000$000
O liquido a 90 e 92 1|2 % é de	277.375:000$000
A disponibilidade foi a seguinte:	
Conversão da primeira parte ao cambio de 27|32	122.400:000$000
Conversão da segunda parte ao cambio de 7 61|64 . . .	135.900:000$000
Corretagem a favor do Instituto	484:312$500
Importancia que o Banco do Brasil creditou ao Instituto .	258.784:312$500

A parte mais importante do patrimonio do Instituto está assim representada:

Importancia existente no Banco do Estado, em moeda corrente . . .	228.566:556$576
Immoveis — Armazens e terrenos	12.750:112$200
Acções do Banco do Estado	10.370:690$000
Materiaes para Armazenagens Reguladores .	1.655:674$540
Moveis e utensilios	343:886$000
Emprestimos referentes a safra passada e a liquidar . .	333:147$700
	254.020:667$016

Insta que se registre que, o juro razoavel, a fortuna descripta accumula o indispensavel para as despesas normaes do Instituto, serviço proficuo de propaganda sem dispendios inuteis, creditadas as sobras, que não serão pequenas, ao fundo de amortização.

Neste passo devemos consignar que a exemplo de grandes empresas, algumas sujeitas a risco maiores que o do café nos Armazens, quaes o naufragio e o incendio, como a Mala Real Ingleza e grandes empresas mercantis brasileiras, supprimimos a despesa com o seguro nos Reguladores. Merece attenção o facto de ser difficil o risco de sinistro do café.

Destinamos a somma do premio a pagar á rubrica, que acabo de vos lêr, de seguro pelo Instituto. Já economisamos, não pagando premio de seguro, réis 654:900$000. O fundo desse serviço está representado hoje pela quantia de 437:200$000.

De como o governo requintou em cumprir o dispositivo legal que determina que os dinheiros do Instituto não se confundirão com a sua renda ordinaria, deixo aqui marcado, indelevel, um facto recente.

Tendo de realizar operação de credito, autorizada em lei, por intermedio de um dos bancos da Capital, não a consumou com o Estado, de cuja intervenção, como era natural, devia se soccorrer, sómente para que a apparencia não inspirasse, a suposição de que se tratava da fortuna do Instituto.

O Thesouro, Senhores, nunca se utilizou de um real do Instituto.

E' quem recolhe a taxa ouro para ser remettida ao credor londrino.

A taxa de viação tem provocado publicas demonstrações da facilidade de affirmação sem apoio na verdade. Para uns ella orça em 40 mil contos de réis em cada exercicio e outros asseguram que annualmente ella contribue com 45 mil, 60 mil, 80 mil, noventa e assim a seguir.

Nunca arrecadou porém, em um anno, ás sommas enunciadas.

O calculo da nossa exportação tem tido como base nove milhões e meio de saccas exportaveis pelo porto de Santos, incluidos ahi os cafés que de Minas e Paraná procuram aquelle porto. A safra exportada em 1925-1926 attingiu a 8.892.805 saccas e a de 1926-1927 excedeu de pouco 8 milhões.

Além dessa factor quantidade avulta outro irretorquivel: a variação cambial. A taxa é de mil réis ouro mais em papel é hoje 4$600 como foi, durante bastante tempo 3$400.

Eis o que a nossa contabilidade informa: a taxa produziu em

1925	13.957:670$108
1926	30.037:187$408
1927 (até 31 de maio p. f.) . .	14.588:308$820
	58.583:308$820

O serviço de amortização e juros do emprestimo tem sido feito com a arrecadação anterior ao emprestimo, com a remessa total da arrecadação da propria taxa e com os rendimentos do patrimonio do Instituto. E' indispensavel dizer que a reserva anterior ao emprestimo, tem supportado ainda, auxiliada pelas rendas referidas, despesas de installação da séde e dependencias do Instituto, publicações forçadas de avisos e orientação aos interessados na defesa do café, divulgação dos fins do Instituto, encargos da actuação, quando indispensavel, no mercado de Santos pagamentos de premios de seguros e outras.

Ao Estado de Minas já foram restituidas taxas na importancia de 7.100:081$600.

O financiamento da proxima safra vai ser feito sem difficuldades. Ahi estão o Instituto, o Banco do Estado e outros desta Capital. O do Commercio e Industria, que é sem favor, dos mais prestigiosos pela sua direcção, organisação e possibilidades financeiras, disse em recente relatorio, examinando a posição estatistica do café represada, cerca de 50$000, poderemos escoar a grande safra sem maiores perturbações do mercado. O Instituto tem recursos fartos para esse financiamento e os bancos destinarão por certo o melhor de suas disponibilidades a esse emprego".

Como se não bastassem taes e tão largos recursos, impõe-se aqui referencia a mais de uma offerta de sommas consideraveis ao Instituto, para auxilio á lavoura, com a só garantia de cafés armazenados, em boas condições e sem quaesquer despesas communs em taes operações. Foram recusadas pela sua inopportunidade.

De todos os factores que vos vimos detalhando resalta que ficou constituido o "monolitho da defesa" a que se referiu pela imprensa festejado escriptor e lavrador.

Compete ao Instituto em prender-se exclusivamente á defesa da lavoura — contribuinte unica da taxa de viação, cultivadora incansavel e resignada ao processo de escoamento do seu producto — sem desviar-se della, pelo receio da opposição inevitavel dos interesses contrarios.

O apparelho foi instituido pela e para a defesa da lavoura, sem programma offensivo contra o distribuidor, o intermediario, auxiliares, naturaes e imprescindiveis na execução da sua missão e que, bem haja a sua alta comprehensão nunca lhe recusaram os seus serviços, o seu apoio, pela acção e manifestação de innumeros e authenticos valores moraes e financeiros. Sem esse auxilio penoso seria o desdobramento da nossa actividade e se ella se desenvolveu até as conquistas de hoje, é porque de nós jamais elles desertaram.

E' possivel e nós assim o attestamos, viver e prosperar o commercio sem colisão com os interesses da lavoura. Onde a offensa se verificar, ergue-se porém o Instituto com o prestigio indispensavel do amparo official, para blindal-a e defendel-a.

Que a acção da defesa como se vem desdobrando a ampara: que o Instituto vive por elle e para ella, reconhece e proclama a lavoura por varios interpretes, entre outros, a prestigiosa e mais antiga sociedade agricola de São Paulo, a Sociedade Paulista de Agricultura, calma e conservadora, onde têm assento venerados e venerandos valores da nossa vida agricola e social. São do seu ultimo relatorio estas palavras:

"Bem agiu a nossa velha instituição de benemerencia agricola, que conta cerca de 25 annos de existencia util, em apoiar a defesa do café pela organização do Instituto do Café". E depois de varias considerações: "O que não resta duvida é que sem o Instituto a defesa do café não existiria e a lavoura caféeira teria perdido sommas fabulosas."

Quando, senhores, na historia da existencia do café, registrou-se como agora, a approximação de uma safra anormal, pelo maior volume, sem o panico e a depreciação violenta dos preços, que agora cedem, lentamente, ás leis o commercio, sem abalos, sem prejuizos materiaes, sem ruinas nas praças commerciaes para onde rolava antigamente a abundancia do ouro verde, em avalanche, como condemnação?

As valorizações geraram consequencias prejudiciaes para toda a economia particular, com reflexos perniciosos para o erario publico.

Tornavam de instabilidade constante, sem gradação nas alternativas, o valor de toda a propriedade privada e, como o café é a base da fortuna publica e particular, todas as actividades lucrativas soffriam os effeitos dessa gangorra economica. Eram medidas de momento, patrioticamente executadas em falta de organização permanente da defesa.

Quasi sempre outro maleficio acompanhava taes altas sem correspondencia com as necessidades do mercado e que pareciam traduzir a politica economica do vendedor que vai cessar os seus negocios. A grave consequencia era a illusão de que realmente ao augmento em papel correspondia a elevação em ouro. Referimo-nos a factos decorrentes para a economia geral, com todos os consectarios de situações ficticias, em annos bem proximos de nós.

A exposição que vos venho fazendo é a documentação da vossa fecunda orientação. A lei vos constituiu em Conselho Consultivo e Fiscal, mas, jámais deixastes de ser ao nosso lado, deliberantes, abnegados e experimentados, por que, de collaboração como a vossa, homens superiores e ponderados ou de corporações respeitaveis, ninguem póde prescindir e nós jámais nos apartamos. As suggestões de espiritos de valia quaes os vossos que, com invejavel patrimonio moral, accumulado em bem servir os interesses geraes e na dignificação de nossa terra, foram sempre por nós disputadas com empenho. Relevae que sem falar-vos de Gabriel Ribeiro dos Santos, nosso infatigavel vice-presidente e meu presado collega de secretariado, de intelligencia brilhante, espirito facetado por cultura variada e invejavel, esforçado e leal coparticipante da acção constructiva que o Instituto traduz, vos diga: Francisco Ferreira Ramos e José Martiniano Rodrigues Alves, dois engenheiros illustres que resolvem de prompto variadas questões technicas que de momento a momento preoccupam a defesa do café vindo ambos directamente da lavoura que os elegeu, em cujo seio sempre vieram, cujos interesses sempre defenderam e auscultaram; e Azevedo Junior que com as credenciaes de talento, honradez e labor indefeso, cimentou o seu nome, a sua popularidade e é o expoente legitimo das aspirações da praça de Santos, ainda ha pouco recebido por ella como grande defensor dos seus interesses; foram os nomes que o saudoso e inolvidavel espirito de Carlos de Campos, procurou na lavoura e no commercio, na praça de Santos, para, em nome dessas classes respeitaveis, opinarem e deliberarem neste Conselho. São ainda os mesmos que o notavel homem de governo que é o Dr. Dino Bueno, acaba de reconduzir hoje em seus mandatos, como homens de notorio saber em assumptos agricolas e commerciaes, nos termos da lei. Foram pois dois grandes expoentes da politica nacional, dois extrenuos defensores da economia de S. Paulo e do Brasil — Carlos de Campos e Dino Bueno — que os consagraram como legitimos mandatarios da lavoura e do commercio.

Consigno, em preito de justiça imperiosa, louvores á acção dedicada e competente dos Srs. directores da Secção Financeira e aos directores de vairas secções do Instituto; ao nosso Agente em Santos, aos nossos representantes no estrangeiro, bem como, a todos os nossos funccionarios.

Meus senhores:

A obra que ahi está, viveu pouco mais de dois annos. Representou uma novidade e soffreu os effeitos do molde que imprimiu á defesa da lavoura — sua unica e absorvente preoccupação. Ingressou para logo no respeito e no conceito do mundo consumidor e dos nossos Estados caféeiros que nos honraram, seguindo em linhas geraes, as nossas leis e regulamentos.

Não será ainda a perfeição desejada. E', porém, uma ousada e pratica medida de governo que preferiu enfrentar as contrariedades advindas para quem constróe alguma cousa, á commoda impassibilidade deixando permanecer a lavoura na situação em que ha dezenas de annos se vem arrastando em luta aspera e tenaz, apesar de grande contribuinte dos orçamentos do Estado e da Nação.

Ao encerrarmos o ultimo relatorio que vos apresentamos em 1926, escrevemos, e hoje repetimos:

"Sempre agimos como mandatarios das vossas deliberações, em nome da maioria algumas vezes e quasi sempre da unanimidade do Conselho.

Nunca procuramos cortejar popularidade para satisfazer aspirações de qualquer natureza.

Transigir com os habitos inveterados no systema da defesa do café, deixar a lavoura, descurada, entregue ao seu trabalho de lavrar o sólo, sujeita aos asares de processos de defesa em que ella foi sempre a menos favorecida, seria o conselho mais commodo, seductor da inactividade dos inoperantes e o caminho mais curto para os applausos dos interesses contrarios aos da lavoura. Preferimos, porém, como velha norma agendi, proseguir cultuando o cumprimento do dever. E dahi, nada nos demoverá."

S. Paulo, 30 de junho de 1927.

MARIO TAVARES.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO DO SEU PATRIMONIO EM 27 DE JUNHO DE 1927

DEBITO

Banco do Estado de São Paulo....	228.566:556$576
Remessas antecipadas e saldo em poder dos banqueiros para o serviço de emprestimos. ..	25.722:404$630
Moveis e utensilios..	343:886$000
Materiaes para Armazens Reguladores..	1.655:674$540
Emprestimos — saldo a liquidar..	333:147$700
Despesas de propaganda — saldo a despender ..	308:679$240
Acções do Banco do Estado de S. Paulo..	10.370:690$000
Immoveis — armazens e terrenos	12.750:112$200
Premio de reembolso..	6.019:899$200
Fidei-commissarios.....	
Dos portadores de obrigações . £ 10.000.000.	
Differença de emissão..	25.737:500$000
SOMMA.	311.808:550$086

CREDITO

Emprestimo externo..	£ 10.000.000	
Menos amortização..	£ 98.700	
Saldo..	£ 9.901.300	300.527:673$200
Agio do emprestimo..		6.080:000$000
Fundo do seguro..		437:200$000
Fundo de defesa..		4.763:676$886
SOMMA.		311.808:550$086

São Paulo, 27 de Junho de 1927.

(aa) *Horacio Berlink.*
Theophilo M. Nobrega

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com MATTHEIS & Cº., estabelecidos nesta cidade, á rua General Camara ns. 69|73, de contratar e promover o emprego do novo processo para fabricar cravos para ferraduras, privilegiado pela patente n. 13.272, de 29 de agosto de 1922, da qual é concessionario OTTO MATTHEIS. (C 9505)

GOBINETE DENTARIO

Vende-se um completo, já installado, em bom ponto. — Ver no Largo da Carioca n. 2, primeiro andar. (C 8677)

BOM EMPREGO

Só se obtem sendo diplomado com os cursos commerciaes officiaes. Aulas praticas. Cursos garantidos pelo ensino efficiente. Procurae o Instituto Commercial, á Avenida Rio Branco, 101. Tereis o vosso futuro garantido. (5911)

Barra do Pirahy

Desta cidade 60 minutos e de Sant'Anna 50 a cavallo, vende-se uma propriedade com 42 1|2 alqueires de 100|100, com mattos, terrenos para lavoura, cafesal, 6 pastos divididos, casas e mais bemfeitorias. Informações com Targino Nogueira, ou no Rio á Avenida Rio Branco n. 117, terceiro andar, sala numero 21. (C 6946)

QUARTO

Aluga-se para solteiro, á rua Buarque de Macedo numero 32. Telephone B. M. 680. (C 9504)

VICTROLA VICTOR

Vende-se de armario, quasi nova, motivo de viagem. Rua Affonso Penna, 139 A., prox. a Mariz e Barros. (C 8623)

COMPRA-SE UM PIANO

Urgente, pagamento á vista. Telephone 2659 Villa, das 10 horas em deante. (C 8623)

Representante vendedor

Procura-se perfeito conhecedor da praça e das artes graphicas. Optimo ordenado e commissão. Offertas com referencias para este jornal a 8467 — Caixa. (C 8467)

CASA

Precisa-se de uma casa confortavel, em Copacabana ou Ipanema, com 4 a 8 quartos e um bom terreno. Aluga-se com ou sem moveis. — Offerta a S. A. — Caixa n. 1.452. Rio. (C 8571)

Aves de Raça

Os melhores ovos das melhores gallinhas das melhores raças. — Avenida Suburbana, 2777. Bondes de Cascadura. (C 9422)

Sitio em Jacarépaguá

Arrenda-se um magnifico, com vasta e aprazivel morada, 8 enormes quartos e varias salas, immenso laranjal e outras fruteiras, em logar alto e o mais salubre do bairro, por 600$000 mensaes e impostos. Ver á Estrada Banca Velha n. 391. Trata-se com Rocha, Mello & Cia. — Rosario, 152, sobrado. (C 8585)

Podeis Confiar no Symbolo RCA

Deveis procurar ver a marca RCA na base e no lado interno do vidro de cada valvula que comprardes. Ella é o symbolo no qual podeis confiar, pois, representa vinte e cinco annos de pratica em radio e cincoenta de fabricação de material electrico.

Se appreciaes os pontos technicos do radio ou se vosso interesse consiste unicamente em receber as irradiações com clareza—deveis equipar o vosso apparelho com as valvulas RCA Radiotrons, porque ellas dão maior sensibilidade e fidelidade de tom a qualquer apparelho de radio.

Para preços e outras informações dirigi-vos a

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brasil:
Dr. Paul A. Dasa, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro
Distribuidores: General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro
Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Bivington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro
Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo
Rua Barão da Victoria No. 318-1, Recife
Porto Alegre

Sem esta marca não é Radiotron

Radiotron RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

O ANTI-URICO dá a saude a um distincto chauffeur, quasi inutilizado para o trabalho

Illmos. Snrs. Alvaro Silveira & Cia. Nesta

Exercendo a profissão de chauffeur, nesta capital, soffria atrozmente de uma "cauculose-renal", a ponto de não poder estar sentado por muito tempo, no meu carro, devido ás fortes dôres que sentia nos rins; folgo immenso em vos declarar, be mcomo áquelles que soffrem do mesmo mal que eu soffria, que com dois vidros deste maravilhoso preparado ANTI-UDICO, de que sois os fabricantes, estou completamente curado, sentindo-me perfeitamente bem, tendo voltado ao meu trabalho, de que estive afastado por muito tempo, devido ás referidas dôres, que me desappareceram por completo.

Podeis fazer desta o uso que julgardes conveniente, dando-lhe a maxima publicidade, crente de que presto, com averdade destas linhas, um efficaz auxilio á humanidade, recommendando-o ás pessôas achacadas do mesmo tormentoso mal.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1925.
José Rodrigues Videira. (C 8697)

CAPITAL — BOM NEGOCIO

Para um estabelecimento em actividade, que só vende á vista e cujo commercio dá trinta por cento, precisa-se de um socio solidario ou commanditario com trinta contos, para maior desenvolvimento. Cartas a FREITAS BASTOS para ser procurado. (C 8733)

ARMAZEM

Aluga-se por um 1:500$000 mensaes, sem luvas, perto do centro bancario — Tratar com Robertson — RUA DE S. PEDRO n. 61, 1º andar. (C 8722)

Gabinete Dentario 1:500$000

Vende-se um, quasi novo, proprio para viagem, com cadeira portatil S. S. White, motor de chicote, com estojo, gerador a gazolina, etc. — Ver e tratar com o sr. Drummond, á rua Dias da Cruz n. 165 — "Pharmacia Aristides Caire", ou á rua Joaquim Meyer numero 85. — Meyer. (C 8723)

Casa mobilada

Aluga-se a familia de tratamento — Rua Conde de Irajá n. 130, Botafogo; aberta das 9 ás 12 horas. (C 8732)

COPACABANA

Aluga-se a casa nova da rua Barata Ribeiro n. 596. Trata-se no n. 590. Cinco quartos, tres salas, etc. (C 8728)

TELEPHONES URBANOS

O advogado Julio Rosa, com escriptorio á rua do Ouvidor n. 89, 1º andar, recebe procurações de assignantes de telephones urbanos para rehaver da "Light" as importancias pagas a maior; concorre com as custas. (C 8714)

PREDIOS Á VENDA

Rua Grajahú, 211, antigo 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier — Rua Barão de Cotegipe, 84, Villa Isabel — Rua D. Silvana, 35, Piedade — Rua Cardoso, 151, Meyer — Terreno á rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57, loja. (C 9580)

Piano Allemão

Vende-se um de côr clara, cordas cruzadas e cepo metal, baratissimo. Rua Affonso Penna n. 139 A, proximo a Mariz e Barros. (C 9552)

QUEREIS GANHAR 240$000 POR DIA

Agenciae a venda de uma quinta com 10.000 metros quadrados, situada em rua illuminada a luz electrica, na cidade de Magé, (hoje sancada pela commissão Rockfeller), a unica cidade que gosa do privilegio de distar, da Estrada de Ferro, uma hora e meia desta capital, idem de Theresopolis, idem de Nictheroy, idem de Petropolis, ou por via maritima meia hora de lancha da ilha de Paquetá. Tem tambem estrada de rodagem entre Magé e esta capital. Preço 60 prestações de 40$000. Informes, planta e vistas com Santos, á rua Muratori n. 21, Lapa. — Telephone Central 333. (C 8738)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de cordas cruzadas, cepo de metal, caixa clara, modelo de luxo, barato, por viagem. Rua Professo Gabizo, 217, c. 4, junto Mariz Barros. (C 9550)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypothecas ou garantia de propriedades, a juros especiaes; solução rapida, com Victor, á rua Buenos Aires n. 49, loja, sala n. 2. (C 9586)

SOCIO

Para bem montado educandario sito no centro da cidade. Cartas a X. O. nesta. (C 8730)

2.000:000$000

Particular empresta sobre predios bem localizados, de 10 contos para cima, juros minimos; adeantamos qualquer quantia. Uruguayana n. 96, 3º andar. Telephone Norte 1018. (Edificio de Almeida Rabello). (C 9575)

PENSÃO

Passa-se uma em boas condições; o motivo se dirá ao pretendente; á rua do RIACHUELO numero 381. (C 8731)

PIEDADE

Entre Piedade e Encantado, perto da estação e do bonde, alugam-se por 200$000 mensaes, casas reconstruidas e pintadas agora, com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão, banheiro e demais dependencias. Trata-se com o dr. R. Chagas. Rua da Candelaria n. 36, 1º andar. (C 8698)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

15 Dias de Férias

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, avisa aos seus associados que se acha funccionando a estação de férias de Cambuquira, situada em clima excellente e onde terão magnifica hospedagem mediante o pagamento de 120$000, por quinze dias.

As familias dos associados gosarão das mesmas vantagens.

Não são acceitas pessoas affectadas de molestias contagiosas.

Informações na Secretaria — Rua Gonçalves Dias n. 40, 1º andar. (6449)

AUTOMOVEL — COMPRA-SE

um de 2ª mão, em perfeito estado, pagando-se o valor em terrenos num prospero e futuroso suburbio da Central ou recebendo-se por conta de um terreno urbano, a escolher, em varios lotes de primeira ordem. Cartas para a Caixa Postal 2556. (C 8720)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou em prestações, dando-se posse immediata por escriptura publica, optimos terrenos, inclusive lotes á beira mar e lotes proximos do Balneario ou dos bondes. Peçam plantas, prospectos e condições. Ourives, 51, 1º andar. Tel. Norte 3978. (C 8720)

CHAUFFEUR

Pede-se ao chauffeur que conduziu hontem, duas senhoras e um menino da rua de S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar, para o cinema Gloria, a fineza de entregar uma pelle côr cinza, esquecida no seu carro, á rua de S. Francisco Xavier n. 218. (C 8716)

MUDA DA TIJUCA

Vende-se um confortavel e bem conservado predio, em centro de terreno, com dois pavimentos, seis quartos, duas salas, hall, cozinha, despensa, banheiro, lavanderia coberta, garage e grande quintal, á rua Itacurussá, proximo a Conde de Bomfim. Facilita-se o pagamento. Telephone Villa 2692, das 9 horas em deante. (C 9564)

Jacarépaguá

Vendem-se quatro casas perto do bonde, por 18:000$000, na rua Capitão Machado n. 57. Trata-se á rua General Canabarro n. 480. Tel. Villa 3413. (C 9535)

DONAS DE CASA

V. Ex. é economica? Compre tecidos de linho de todas as qualidades e larguras, toalhas de rosto de linho, toalhas de mesa e chá, etc., no largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone C. 5396, lado da "A Noite". Visitem a casa sem compromisso. Catran Irmãos. (C 9540)

Fabrica de garrafas

Vende-se uma completa, junto ou separado; consta de 2 compressores de ar, motores electricos, machinas de fazer garrafas, fórmas de garrafões, litros, meios litros e garrafas, material refractario. Informa-se á Praça da Republica n. 71. (C 9563)

ESCRIPTORIO NA AVENIDA

Aluga-se no ponto mais central da Avenida, um escriptorio mobilado, com telephone, empregado, etc., etc. Trata-se no mesmo, á Avenida Rio Branco n. 147, 1º andar, sala 8. (C 8705)

CALISTA

CARVALHO — Mudou-se para a rua da Carioca n. 12, 1º andar. — Telephone CENTRAL n. 1.551. (C 8715)

QUEM QUER COMPRAR

Um estabelecimento avicola, tendo annexo criação de porcos e vaccas?

O proprietario da GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" resolveu por motivos meramente particulares acabar com este Estabelecimento Avicola, completamente equipado e em franca prosperidade.

Por esta razão, convida os interessados em avicultura, a visitarem esta granja e fazerem suas offertas para acquisição parcellada ou total de todas as GALLINHAS, GANSOS, MARRECOS, PERÚS, PORCOS, VACCAS LEITEIRAS, CHOCADEIRAS e CRIADEIRAS, funccionando admiravelmente, bem como muita téla de arame nova e usada; grande quantidade de material avicola e ferramentas em perfeito estado de conservação.

Aos pretendentes que desejarem continuar com esta tão rendosa industria, farei vantajoso contracto facilitando o pagamento parcelladamente.

Tem installações já montadas para oito mil aves e espaço para mais de cincoenta mil.

Ovos para incubação

Esta Granja está habilitada a fornecer qualquer quantidade de ovos para incubação, possuindo para isso UM NUMEROSO E BEM SELECCIONADO GRUPO DE REPRODUCTORAS DE ALTA POSTURA E ENTRE ELLAS GRANDE quantidade de aves importadas dos ESTADOS UNIDOS DA AMERICA e da EUROPA.

Afim de favorecer o mais possivel os criadores, resolvi vender os ovos EM NINHADAS DE 15, em vez de fazer preço por duzia, sendo os 3 ovos que dou a maior em cada duzia, mais que sufficientemente equivalentes á troca dos claros que haveria em cada duzia.

Tabella de preços para cada ninhada de 15 ovos

RHODE ISLAND REDS	12$000	MINORCAS brancas .	15$000
PLYMOUTHS carijós .	12$000	GIGANTES PRETAS JERSEY	50$000
PLYMOUTHS brancas .	12$000	CORNSH INDIAN GAMES	50$000
PLYMOUTHS amarellas	20$000	MARRECOS de Pekin .	15$000
LEGHORNES brancas.	12$000	MARRECOS de Rouen .	30$000
LEGHORNES perdiz .	15$000	GANSOS de TOULOUSE	150$000
LEGHORNES amarella.	20$000	GANSOS de EMBDEN .	60$000
ORPINGTHONS pretas	15$000	PERÚS MAMMOUTH pretos	50$000
ORPINGTHONS brancas	15$000		
ORPINGTHONS amarellas	15$000		
MINORCAS pretas . .	15$000		

PORCOS DUROC JERSEY para reproducção e cruzados para consumo — Possuo grande quantidade de porcos adultos e leitões, DUROC JERSEY raça pura e cruzados com canastrão Mineiro.

VISITAS: — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A **GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO"** fica situada no ponto terminal dos bonde de ALCANTARA, que saem de meia em meia hora do ponto das barcas em Nictheroy. Outras informações serão prestadas no Rio de Janeiro pelo proprietario RAUL DE CARVALHO BEIRÃO, a Rua Rodrigo Silva n. 9 — Agencia de Loterias "Campeão de Minas". (5851)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypotheca ou garantia de propriedades, a juros especiaes; solução rapida, com Victorino Torres, á rua General Camara n. 26, primeiro andar. (C 9587)

PREDIO — ESPOLIO

Vende-se o confortavel predio á rua General Delgado de Carvalho n. 38, proximo á rua Haddock Lobo, terça-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, pelo leiloeiro Edmundo. (C 8752)

TIJUCA

Vende-se um bom predio com grande chacara, que mede de frente 21,80 por 56 metros de fundo; ver todos os dias a qualquer hora, á rua Barão de Pirassinunga n. 54, grande garage, está vaga; tem quem mostre. Tratar com Souza Leite, á rua Luiz de Camões numero 10. (C 8757)

TERRENOS — FAZENDA

Vendem-se 1.500.000 m2., proprios para lotear ou grandes lavouras, em Merity. Ultimo preço 160:000$000. — Tratar á rua Floriano Peixoto n. 12, com Oliveira, ou Frei Pinto, 80, (Rocha). (C 9533)

ALTO COMMERCIO

Traspassa-se o contrato da grande casa da rua do Rosario n. 68 e vende-se armações, cofres e tudo pertencente a uma casa de loterias. Trata-se na mesma ou pelo telephone Ipanema 1178. (C 9548)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos; paga-se bem. TELEPHONE CENTRAL 4307. (C 8551)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um com telephone, luz, limpeza, elevador, por 180$000. — OUVIDOR, 58, segundo andar. (C 9570)

MUROS DE CIMENTO

Collocados, tubos, pedras com pia, fossas, c. de agua, postes, noças, banheiras, etc. — S. Pedro, 181. (C 8719)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um allemão, com cepo de metal, preço modico. Av. 28 de Setembro, 199, sobrado, Villa Isabel. (C 9549)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341 — Antenor Corrêa. — ALFANDEGA, 197. (C 9561)

PIANOLA

Vende-se 1 quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissima, motivo de viagem — RUA AFFONSO PENNA numero 98. (C 9551)

CASA — GLORIA

Aluga-se á rua Benjamin Constant n. 139, tendo 2 salas, 4 quartos e dependencias. Tel. B. M. 1075. (C 9585)

Terrenos — Rua Paysandu'

Vendem-se nesta rua e na Carlos de Campos, lindos lotes com arborização. Facilita-se o pagamento. — RUA DA QUITANDA, 72, sobrado. Paulo. (C 8759)

ANNUNCIOS

Precisa-se de agentes activos para annuncios luminosos, que trabalhem a commissão. Rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (C 8760)

NEGOCIO LUCRATIVO

Vendem-se para os Estados apparelhos de annuncios luminosos. Trata-se na rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (C 8758)

Chacara em Anchieta

Vende-se optima para criação de gallinhas, com boa casa de morada, agua luz, etc. Inf. com o sr. Fritz, á rua Buenos Aires numero 90. (C 9544)

BOMBONS PAULISTAS

Precisa-se urgente vendedor bem relacionado na praça. Offerece-se bôa commissão. Respostas com endereço para este jornal, a B. P. (C 9547)

ANDARAHY

Vende-se bom terreno tendo 10 x 48, á rua Gurupy, nivelado e proximo á esquina da rua Grajahú. Não é foreiro e está isento de imposto até 1928 — Ourives n. 51, primeiro andar. (C 8720)

(138) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

— Então, fale, abra-me a sua alma sem reserva, disse Reginaldo voltando a occupar seu logar no divan, e solicitando uma confidencia, na qual a sua alma achasse as emoções de uma irresistivel alegria.

Cecilia, enxugando os olhos e affectando recobrar uma calma que não havia perdido senão como a perde uma actriz quando representa uma scena de paixão, continuou:

— Sim! Falarei, mesmo quando saiba que, falando, me torno desprezivel aos seus olhos. Desde ha mezes o senhor me inspira um sentimento cuja verdadeira natureza só me foi revelada ha poucos dias. Primeiro, admirei o seu caracter e o seu talento... senti respeito pelo senhor... mas depressa o respeito e a admiração cederam logar a outro sentimento mais terno. O senhor não conhece o coração de uma mulher. Encontrei-o repetidas vezes, na sociedade, e passei a ter uma especie de cul